

Leia nesta edição:

[COLUNA DA PRESIDÊNCIA](#) - [A Palavra da CEPA](#) - [Memória da CEPA](#)
[MOVMMESP: PROGRAMAÇÃO 2023](#) - [Série Literária Abrindo a Mente](#)
[CPDoc cede Arquivos ao CCDPE](#) - [Diretrizes da Comunicação](#) - [Europa: Eventos](#) -
[CIMA – Programação -2023](#) - [Inscreva-se e Siga-nos na Web](#)



01 de março de 2023

*Jacira Jacinto da Silva**
*Mauro de Mesquita Spínola***

*Quando damos o nosso melhor, o crescimento aparece inexoravelmente.
Evolui quem estuda, age, trabalha, respeita críticas e recua se for necessário.*

Ao iniciar um novo ano, olhamos para a frente e desejamos muito mais. Do ponto de vista da CEPA, queremos ampliar sua difusão, compartilhar sua visão de mundo, sua interpretação do Espiritismo e seus propósitos, com muito mais pessoas e instituições; isso é natural, pois essa virada simbólica que acontece de 31 de dezembro para 1º de janeiro, sempre exerce em nós uma influência energizante e motivadora.

Mas devemos reconhecer também que a CEPA vem num processo de contínua evolução, apresentando extraordinários avanços em muitos aspectos de sua atuação, há vários anos e especialmente a partir da gestão em que contou com Jon Aizpurua na sua presidência.

Depois de sua instituição, nos idos de 1946 na Argentina, quando experimentou boa adesão e se mostrou uma Instituição forte e promissora, a CEPA passou por diversas fases extraordinárias, ampliando sua atuação e expandindo o trabalho de difusão da genuína Teoria Espírita, pensada e inaugurada por Allan Kardec. Mas teve de enfrentar muitas dificuldades também, tendo sua atuação bastante prejudicada a partir do rompimento com o movimento espírita brasileiro, por escolha deste, que passou a atribuir à CEPA pensamentos e fundamentos que nunca corresponderam aos seus ideais. Sobrevieram anos difíceis, de busca infrutífera de diálogo com os diversos segmentos do pensamento espírita, de contestação às mensagens infundadas contra a CEPA e seus aliados, hostilidade gratuita por parte do movimento

* Advogada, espírita de nascimento, atual Presidente da CEPA – Associação Espírita Internacional

** Professor Universitário, espírita de nascimento, Diretor de Geração de Conteúdo da CEPA.

hegemônico e até boicote explicitado por documentos escritos. Não obstante, segundo a lei divina ou natural, os processos naturais da vida vão se encarregando de colocar pessoas, coisas e circunstâncias nos seus devidos lugares. A partir da década de 1990, sob a direção de Jon Aizpúrua, a CEPA renovou suas energias, começou a se expandir novamente pelo mundo e invadiu o Brasil para não retroceder mais, num movimento espiral que não para de crescer.

Encontrando adeptos, admiradores e trabalhadores por todo canto do mundo, sabia que não faria mais sentido denominar-se “pan-americana”. Ciente de sua missão de divulgar e fazer avançar o espiritismo baseado em Kardec, mas aberto ao progresso, humanista, pluralista, laico e livre-pensador, compreendeu que seu papel já não vinha sendo o de uma confederação, conforme a natureza adotada na sua fundação. Passou a configurar-se como Associação.

Hoje, a CEPA – Associação Espírita Internacional, consolida-se como a Instituição Espírita mais reverenciada nos meios filosóficos, científicos e intelectuais, ganha respeito e admiração de Instituições de várias partes do mundo e amplia consideravelmente seus quadros, abrigando pessoas e instituições dispostos a trabalhar pelo progresso da humanidade a partir do olhar espírita. Tem se credenciado cada vez mais para representar as pessoas e as Instituições espíritas, não apenas em razão do seu compromisso com a ética e a racionalidade espíritas, mas também, e principalmente, pelo respeito que devota a todas as pessoas e instituições.

Um movimento sério e legítimo em torno de uma causa há de conjugar vários verbos no exercício da representatividade, os quais têm pautado a atuação da CEPA no largo dos últimos trinta anos, o que a fez crescer e merecer o destaque que lhe têm devotado os mais sérios pensadores espíritas. Dentre esses verbos, estão: Ouvir, Estudar, Agir, Respeitar, Rever posicionamentos e Recuar se for preciso.

A maturidade atual da CEPA é fruto de um árduo trabalho das últimas décadas, que consistiu em conhecer os espíritas e as instituições, compreender as necessidades humanas e intelectuais que estão na essência de quem procura o Espiritismo e acima de tudo dialogar, inclusive com visões diametralmente diferentes. O desejo de crescimento não pode ser individual e solitário, pois a vida humana é relacional. Nem pessoas e nem instituições se bastam, havendo sempre a necessidade da troca, sob pena de se limitarem ao isolamento. Foi essa busca constante pelo “outro” e pela necessidade do outro que fez o crescimento da CEPA.

Segura de que o diálogo crítico impõe reflexão profunda sobre nossas ações, pensamentos e posturas, mas também favorece a evolução, a CEPA tem promovido muitos debates abertos e livres, criando condições para as trocas de ideias. Abriu-se ainda mais para o repensar, enfrentando todo tipo de temas, inclusive os mais sensíveis.

A tecnologia nos permitiu avançar. As reuniões do Conselho Executivo, que até poucos anos atrás só podiam acontecer presencialmente, eram escassas devido à distância geográfica existente entre seus integrantes, desde 2016 se realizam bimestralmente por meios virtuais, permitindo aos representantes das regiões europeia, centro américa e sul, atualizarem todas as informações sobre o trabalho desenvolvido. Abriram-se novos grupos de trabalho, como os de pesquisa, de comunicação, de arte e de geração de conteúdo, além do desenvolvimento da Coleção Livre-Pensar – Espiritismo para o Século XXI, inovador e arrojado projeto editorial voltado para debater o Espiritismo diante dos novos desafios de nosso tempo.

Países que estavam afastados da CEPA há muitos anos, voltaram a integrar o seu movimento, como Estados Unidos, Cuba, México e Uruguai. Há um diálogo permanente com outros que se acercam novamente para vincular-se brevemente à Instituição. No Brasil, em que praticamente não se conhecia a CEPA, tendo inicialmente umas poucas pessoas que

acompanhavam seu trabalho por volta de 1990, viu seu nome tornar-se bastante conhecido, tendo a ela se filiado diversas instituições e um bom número de pessoas associadas, todas com especial interesse pelo trabalho de busca por uma evolução consciente e realística, capaz de promover conhecimento e avanços ético-sociais, assim garantindo melhor qualidade de vida para todos.

De norte a sul do Brasil, a CEPA é conhecida e reconhecida neste marco histórico atual. No Uruguai e em outros países nos quais nunca se tinha ouvido falar da CEPA, há hoje centros e representantes difundindo seu pensamento vanguardista. Em toda a América e na Europa, a CEPA leva, difunde e representa legitimamente o livre-pensamento espírita.

A hora convida para trabalhar mais, explicitar e difundir largamente o Espiritismo kardecista, humanista, plural, progressista e progressivo, laico e livre-pensador. Um ano de intensas ações nos aguarda, incumbindo-nos promover mais e mais as possibilidades de divulgação do pensamento da CEPA no mundo.



#####

A Palavra da CEPA



AMAR O PRÓXIMO, COMO A SI MESMO, NÃO É SUFICIENTE

José Arroyo

Vice-presidente Regional da CEPA para América Central e Caribe

Para muitos de nós haverá de soar familiar a frase “arruma teu quarto”. Seja porque a recordamos de nossa infância ou porque a tenhamos utilizado nos anos de infância e adolescência de outros. Parte da premissa de que há desordem no aposento, cria-se a expectativa de que haja ordem, sugerindo-se à pessoa encarregada daquele espaço que compreenda o que se espera. Possivelmente tenha sido voltar a ver o fruto de se ter “arrumado o quarto” e encontrar coisas amontoadas em outro lugar, empilhadas em uma esquina ou simplesmente empilhadas com igual desarrumação de um ponto do quarto para outro.

Essa cena cotidiana para muitos pode-nos servir de grande ensinamento sobre a vida própria e a vida em sociedade, assim como de porquê, às vezes, repetir “amar o próximo como a si mesmo” não é suficiente para alguns.

A pessoa que gerou a desordem sente-se dona desse espaço. Arruma-o e o desarruma a seu gosto. Possivelmente o que outros veem como desordem seja uma maneira distinta de deixar acessíveis suas coisas. O que é ordem para uns é visto como desordem por outros. A expectativa do outro com relação ao que implica em ordem esperada é fonte de frustração e exasperação para alguns adultos. O que eu esperava não coincidiu com o resultado obtido. Entretanto, a partir da outra perspectiva, daquela de quem recebeu a ordem de arrumar, o que parecia prático e factível, foi efetivamente realocado para não mais estorvar. Cumpriu-se da melhor forma compreendida. Se analisarmos essa cena à distância e objetivamente, buscando explorar ambas as perspectivas, os dois estariam corretos, sem intenção danosa, malevolências ou desejos de incomodar em qualquer das ações, a de exigir ordem e a de ordenar de alguma maneira.

Se a comunicação fosse efetiva e assertiva, tudo ficaria claro e se evitariam os mal-entendidos, as interpretações parciais.

Muitos indivíduos passam a vida pensando que dizer e repetir palavras ou frases nobres são traduzidos de igual maneira para todos e são interpretadas de maneira universal. Não é assim.

O contexto, a intenção e a clara indicação do que se espera e significa podem ajudar a comunicar mensagens que efetivamente sejam claramente compreendidas. Pensar que toda a pessoa que abraça uma crença, uma fé ou uma espiritualidade de forma particular entende tudo de maneira clara, cria uma falsa expectativa. Vemos isso diariamente.

Todos os indivíduos que se movem num contexto cultural de influência judaico-cristã estão familiarizados com a frase “amar o próximo como a si mesmo”. Contudo, ela se presta a múltiplas interpretações.

Um grupo de indivíduos pensa que a mulher não deve ocupar o mesmo espaço que o homem em sua congregação. Esta não pode pregar no interior do salão de culto, mas somente fora dele. Aceitam que o homem é a cabeça da família e a mulher lhe deve obediência. Não apenas assim veem os homens dessa fé, mas também as mulheres do mesmo culto o admitem. Enfim, eles estão “amando o próximo como a si mesmo”, porque não estão agredindo amedrontando ou menosprezando a mulher, segundo sua perspectiva, mas lhe oferecendo uma perspectiva distinta e protegendo-a para que se dedique a outras tarefas. Essas pessoas estão cumprindo com o amar ao próximo como si mesmos, de maneira literal a partir de sua visão, não, contudo, de forma equitativa e ampla.

Um outro exemplo: os seguidores de certa seita entendem que o mundo inteiro devia ser convertido a suas ideias. Criaram missões mundiais e saíram a convencer a todos. Envia seus jovens a países distantes de seus lares para que ajudem as pessoas que possam, acompanhe os anciões solitários em seus lares e estudem junto a eles seus livros sagrados, com o fim posterior de lhes convencer de que seu caminho é correto.

Por outro lado, os indivíduos que tivessem uma cor de pele que não fosse clara, branquela, pura, seriam os herdeiros de uma maldição divina e não poderiam aspirar posições, lugares ou voz e voto na administração de determinada igreja. Claramente, tudo isso mudou quando, subitamente, suas correntes de seguidores passaram a ser majoritariamente de tez escura, e uma “revelação divina” lhes indicou que era preciso reinterpretar o texto sagrado e sua doutrina. Todas essas pessoas estavam amando o próximo, mas agiam com preconceito, segregação e discriminação.

Assim como esses dois exemplos da vida real, poderíamos citar muitos outros que conhecemos nesse amplo e escabroso campo da fé e da crença. Amar o próximo como a si mesmo não é um comando acompanhado de claras instruções, porque está sujeito à interpretação, à justificação e à conveniência de quem lidera e daqueles que cegamente seguem. Se ao falarmos em amar o próximo não incluímos conceitos como equidade, igualdade, inclusão, respeito, desinteresse, justiça, educação, liberdade, pluralismo, alteridade, oportunidade, homo afetividade, desenvolvimento e responsabilidade, não estamos falando o mesmo idioma.

Em uma realidade na qual as palavras predominam sobre o pensamento que as gera; em uma encarnação na qual as palavras podem ser habilmente manejadas para levar a um significado diferente; em uma etapa transitória em que as palavras possam ser acomodadas às nossas conveniências, é inegável a necessidade de explicar, ampliar, abundar e ser concisos naquilo que se pretende comunicar. “...As crenças reprováveis são aquelas que arrastam ao mal”, indica-nos a questão 838 de O Livro dos Espíritos. Se levar as pessoas a incorporar atitudes machistas, excludentes, racistas, classistas, xenofóbicas, homo fóbicas e discriminatórias, não é arrastar ao mal, então não teremos compreendido nada do que seja a mensagem espírita.

Por isso, amar o próximo como a si mesmo será suficiente apenas quando tenhamos como perspectiva tudo o que isso implica para o bem absoluto de outros, assim como para si próprio.





A PALAVRA DA CEPA

Honrado com a decisão da Assembleia Geral do XVIII Congresso Espírita Pan-Americano que nos conduziu à presidência da C.E.P.A., divulgamos neste espaço a Carta de Porto Alegre, documento que reflete com clareza o pensamento desta instituição direcionado no sentido de ratificar a atualidade dos princípios fundamentais da obra de Kardec e estimular seu avanço como progressivo repositório de conhecimentos disponíveis ao homem moderno. A C.E.P.A. inicia nova fase de sua história neste Congresso que também deliberou sobre a criação de uma Comissão Internacional para estudar a difusão de sua mensagem além do continente americano.

No encerramento do XVIII Congresso Espírita Pan-Americano, o Conselho Executivo da C.E.P.A. e a Comissão Organizadora do evento divulgaram a **Carta de Porto Alegre**, contendo a Declaração final daquele conclave, nos seguintes termos:

Milton R. Medran Moreira
Presidente da C.E.P.A.

Carta de Porto Alegre

Declaração Final do XVIII Congresso Espírita Pan-Americano

Espíritas de diversos países, reunidos em Porto Alegre nos dias 11 a 15 de outubro de 2000, no XVIII Congresso Espírita Pan-Americano, convocado para examinar o tema central “Deve o Espiritismo Atualizar-se?”, decidem fazer a seguinte Declaração:

Considerando:

- 1. Que é evidente a atualidade dos postulados básicos do Espiritismo sistematizados e explicados na obra de Kardec;*
- 2. Que o caráter essencialmente progressista do Espiritismo, afirmado pelo próprio Allan Kardec exige, para sua vigência e garantia, um processo constante de atualização;*
- 3. Que os estudos e investigações realizados por autores espíritas posteriores a Kardec representam aportes muito valiosos para a atualização de sua obra e do pensamento espírita em geral;*
- 4. Que, sob nenhuma circunstância ou hipótese, podem ser alterados os textos ou expressões das obras de Allan Kardec, como de qualquer outro escritor;*
- 5. Que a C.E.P.A., em razão de seu compromisso exclusivo com o Espiritismo genuinamente kardecista, vem expandindo, de maneira crescente e sustentada, sua presença em todo o mundo,*

Concluem:

- 1. Com respeito à temática central, que sim, o Espiritismo deve atualizar-se permanentemente e consideram altamente conveniente e impostergável levar avante um amplo processo de análise e reflexão em torno do pensamento espírita, à luz dos avanços conquistados pela ciência e demais campos do conhecimento do humano.*
- 2. Para realizar com todo o êxito esse processo, o Congresso convida todos os espíritas a participar desse esforço que não pode ser considerado como*

exclusivo patrimônio da C.E.P.A. ou de qualquer outra entidade espírita nacional ou internacional.

3. O Congresso propõe a realização de seminários, conferências e congressos dedicados a estudar o tema da atualização doutrinária, dentro da maior liberdade de ideias e de expressão e em amplo clima de pluralidade e fraternidade.
4. Em atendimento à solicitação de delegações de outros continentes, apoiam a decisão tomada pela Assembleia Geral relativa à nomeação de uma Comissão Internacional que deverá elaborar um projeto que contemple a criação de um organismo intercontinental, identificado com os ideais da C.E.P.A. que busque a união do movimento espírita mundial e some esforços para a difusão do Espiritismo em todas as nações.

Finalmente, concordam em colocar como texto final desta resolução, mensagem recebida psicograficamente por uma participante no Congresso, que confirma a simpatia dos espíritos desencarnados com o esforço da C.E.P.A. na sua relação com o movimento espírita. Trata-se de uma comunicação firmada pelo ilustre escritor argentino Manuel S. Porteiro:

“Nota a nota compõe-se a sinfonia. Assim, no grande concerto da vida universal, cada nota representa um pensamento que procura a verdade e o amor como expressão da harmonia.

Cantar num só coro não significa entoar o mesmo tom, a mesma voz, o mesmo tempo. Ao contrário, o coro se compõe de vozes, de sons diversos, de tons variados para que expressem a beleza.

O Espiritismo é como a canção universal, entoa as notas da ciência, da filosofia e do amor para compor a harmonia dos que buscam as verdades que conduzirão o espírito humano a dimensões não imagináveis, mas de imensa felicidade.”

Manuel S. Porteiro

Porto Alegre, RS, Brasil,

15 de outubro de 2000.



#####

MOVMMESP: PROGRAMAÇÃO 2023

O MOVMMESP - Movimento Mundial de Mulheres Espíritas pela Defesa dos Direitos Humanos, apresenta, na imagem ao lado, o cronograma das reuniões no decorrer de 2023. Nestas reuniões serão discutidos os capítulos do livro “História dos feminismos na América Latina” de Dora Barrancos, editado em português e espanhol. As capas aparecem ao lado da tabela de datas.

Esse movimento surgiu da necessidade de posicionamento explícito das mulheres espíritas em defesa dos direitos fundamentais, dos direitos humanos e especialmente dos direitos das mulheres.

The image displays the agenda for Movmmesp meetings on Saturdays in 2023. The agenda is presented in a blue-themed graphic with white text. The dates are listed in two columns:

18 de março / marzo	01 de julho / julio
01 de abril	05 de agosto
06 de maio / mayo	02 de setembro / septiembre
10 de junho / junio	07 de outubro / octubre

Below the dates, the Movmmesp logo is shown, followed by a button that says "Salve estas datas / Reserva estas fechas / Save these dates". At the bottom, it states "Sujeito a alterações ou outras combinações. / Sujeto a cambios u otras combinaciones."

To the right of the agenda, two book covers are shown. The top one is "HISTÓRIA DOS FEMINISMOS NA AMÉRICA LATINA" by Dora Barrancos, with a colorful illustration. The bottom one is "Los feminismos en América Latina" by Dora Barrancos, with a more abstract, geometric illustration.

O MOVMMESP está iniciando a construção de um espaço no qual as mulheres espíritas se sintam seguras e apoiadas, além de fortes para apoiar outras mulheres eventualmente necessitadas de atenção, escuta e cuidado. Está se estruturando para poder dar uma contribuição maior à sociedade, tendo decidido estudar e se aprofundar nos temas de interesse de gênero para que as mulheres integradas ao movimento se qualifiquem ainda mais para a defesa generalizada dos direitos humanos.

O uso de “feminismos”, no plural, tem a ver também com as diversas faces do feminismo voltado ao empoderamento da mulher, profissionalmente, emocionalmente, socialmente etc.

Embora se trate de um movimento de mulheres espíritas, está aberto a todas as mulheres, incluindo as trans, naturalmente, que se interessem pela causa; do mesmo modo, todo e qualquer direito violado é objeto de sua atenção, não importando crença, posição política, etnia, idioma, costumes, gênero, idade, nada que a distinga.

Para cada país há um grupo de mulheres que elege a coordenação. No Brasil, a coordenação está a cargo de Sandra Regis, assessorada diretamente por Jacira Jacinto da Silva, Yolanda Polimeni, Maria da Conceição de Lima Filha (Ceça), Alcione Moreno e Alessandra Buarque de Araujo Silva. Mas todas as mulheres do grupo são protagonistas em mesmo nível, todas podem propor, criticar, sugerir e realizar.

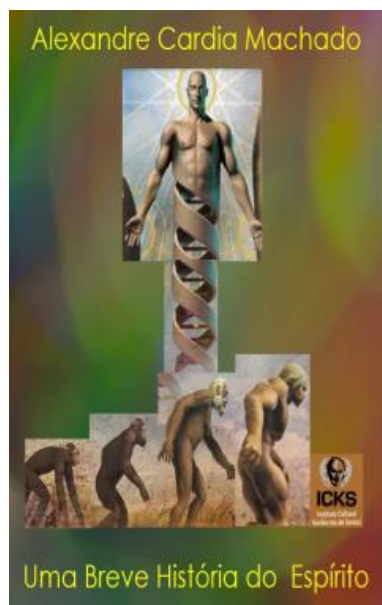
O MOVMMESP nasceu aos sete de agosto de 2021, com a presença de mulheres representantes de: Brasil, Canadá, Espanha, EUA, Portugal, Porto Rico, Uruguai e Venezuela, contando atualmente com a participação de 48 mulheres. Recebeu em 15 de abril de 2022 o certificado de *Instituição Amiga da CEPA*.

As mulheres do MOVMMESP agradecem também, imensamente, o apoio dos homens que compreendem a necessidade desse trabalho.



#####

Série Literária Abrindo a Mente



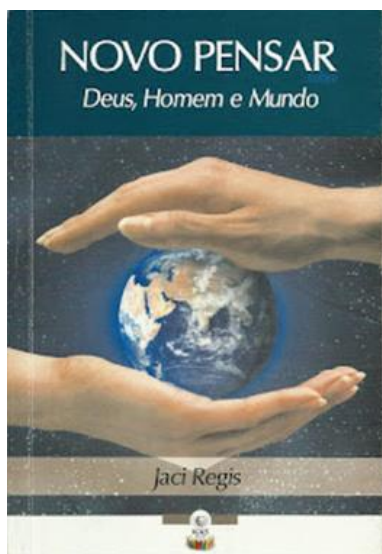
O ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos, importante instituição do Estado de São Paulo – Brasil, filiada à CEPA, decidiu lançar uma série literária chamada *Abrindo a Mente*, oferecendo, em outubro de 2022, o primeiro livro em formato digital: e-book, *Uma Breve História do Espírito* de Alexandre Cardia Machado. Agora ocupa-se do segundo livro, *Novo Pensar sobre Deus, Homem e Mundo*, escrito em 2009 por Jaci Régis. A primeira edição está quase esgotada e o ICKS entende que é melhor apresentar esta segunda edição neste formato digital e gratuita. Aproveitamos para revisá-la gramaticalmente e ampliá-la.

Este livro está perfeitamente alinhado com a proposta da série *Abrindo a Mente*. Usando as próprias palavras de Jaci Régis, “certamente sou partidário da teoria espírita e ela determina caminhos e estabelece paradigmas. Sigo por eles abrindo minha mente para o livre-pensar”, isto no capítulo 1 deste livro.

Jaci propõe em 2009 um novo pensar, muito já evoluímos, enquanto espíritas livre-pensadores, neste caminho, a semente foi lançada e nos cabe dar continuidade. O próprio autor escreveu na terceira pessoa e repetimos aqui seus objetivos na aba do livro impresso.

Aba da primeira edição

“Dedicado a uma ampla releitura da obra de Allan Kardec, Jaci Régis apresentou o novo “Modelo Conceitual”, no qual faz reflexões sobre os fundamentos do pensamento kardecista, reescrevendo em nova linguagem os postulados do Espiritismo. Consolidando suas reflexões, ele apresenta neste livro, um Novo Pensar sobre Deus, Homem e Mundo, com fundamentação atualizada.



Trata-se de uma necessidade para que as ideias fundamentais do pensamento kardecista continuem a fluir na modernidade e na atualidade como instrumentos fecundos para alavancar o comportamento em níveis compatíveis com um novo saber, uma nova etapa da evolução.

Decorridos um século e meio do lançamento de *O Livro dos Espíritos*, entende que é preciso repensar os conceitos espíritas, sedimentados sobre as bases da argumentação do cristianismo e apresentar um novo pensar sobre os três elementos básicos para entender a vida. *Deus, Homem e Mundo*, em uma nova abordagem requisitando abertura mental e disposição para pensar além dos limites da cultura cristã, para criar, tanto quanto seja possível, um entendimento mais ajustado à atualidade e mais justo com a realidade da atuação da divindade para entender o ser humano, no exercício da vida, na vida corpórea e além dela ...”

Os dois livros podem ser baixados gratuitamente no menu Publicações do site da CEPA: <https://cepainternacional.org/site/pt/publicacoes>



#####

CPDoc cede arquivos ao CCDPE



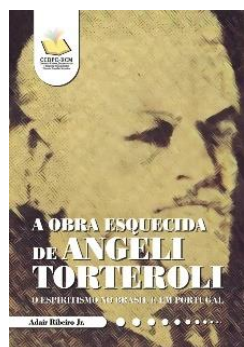
WILSON GARCIA, ALCIONE MORENO E PEDRO NAKANO

Colecionados ao longo dos anos, um acervo que reúne exemplares de diversos jornais e revistas espíritas, vários deles já extintos, foram cedidos pelo CPDoc – Centro de Pesquisa e Documentação Espírita ao CCDPE-ECM – Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo, instituição criada a partir de iniciativa do saudoso pesquisador Eduardo Carvalho Monteiro e que hoje leva o seu nome. São veículos da imprensa doutrinária não apenas do Brasil, como também de outros países.

A instituição fica localizada em São Paulo, no bairro de Indianópolis, em sede própria, sob a presidência de Julia Nezu, que é também ex-presidente da USE-SP, e vem realizando importante trabalho de conservação e organização de diversos acervos, o primeiro dos quais foi o de Eduardo Carvalho Monteiro, mas que conta na atualidade com outros mais, como o de Hermínio Miranda, cedido pela família do conhecido escritor espírita já falecido.

A entrega das 55 coleções encadernadas foi feita dia 19 de novembro de 2022, na sede do CCDPE, em encontro realizado entre o presidente do CPDoc, Wilson Garcia e Alcione Moreno, com o atual diretor adjunto de Acervo e Pesquisa, Pedro Nakano, o qual, na ocasião, fez questão de apresentar todo o prédio do CCDPE e descrever os esforços que são realizados para o registro dos acervos reunidos, sua digitalização e a devida organização tecnológica

visando disponibilizar aos pesquisadores e estudiosos espíritas o pleno acesso a todo esse material.



O CCDPE-ECM realiza diversas ações em prol da memória do espiritismo, do apoio a pesquisas e eventos na mesma linha, além de contar com a publicação de livros espíritas, entre os quais os de seu fundador, Eduardo Carvalho Monteiro. Recentemente, colocou à venda a livro escrito por Adair Ribeiro de título *A obra esquecida de Angeli Torteroli*, e está prometendo para breve outro trabalho no campo da pesquisa: o livro *Espíritos sob investigação*, de Carlos Seth Bastos.



#####

Diretrizes da Comunicação



O Departamento de Comunicação da CEPA apresentou na reunião do Conselho Executivo do dia 10 de fevereiro de 2023 o documento denominado “Diretrizes de Comunicação de Eventos Promovidos pela CEPA e suas Filiadas”, que tem como objetivo descrever os procedimentos a serem adotados pelas instituições e, especialmente, pelas representações regionais, para as informações dos eventos promovidos no âmbito da CEPA, de forma planejada e estruturada, para assegurar que a divulgação alcance o público alvo em tempo hábil.

O referido documento salienta a necessidade de apresentar um *Planejamento de Comunicação*, ainda que sucinto, com a devida programação de divulgação. Consta também uma tabela no final com o **Calendário de Eventos da CEPA** para ser preenchido e enviado para Alcione Moreno (alcionem@uol.com.br), bimestralmente ou a qualquer momento se julgado necessário.



Tendo em vista que os meios de comunicação na CEPA possuem responsáveis distintos pela divulgação, estes devem estar devidamente alinhados com relação aos conteúdos a serem comunicados, de forma que haja sintonia entre o conteúdo, meios e os tempos necessários para a liberação das peças de comunicação, conforme o Planejamento de Comunicação.

As diretrizes também salientam que em qualquer circunstância a logo da CEPA deve estar de acordo com o **Manual de Marca de CEPA**, que já está devidamente aprovado e oportunamente estará disponível no Drive do Google:

https://drive.google.com/file/d/1wKNpyn_nQO4xEsFVf65-Ln3gfZ7dYNq/view?usp=sharing



EUROPA: EVENTOS



ATIVIDADE CEPA Associação Espírita Internacional – EUROPA

10 de Março - 20h (Espanha): Reflexões sobre a ideia de Deus – Conferência Online – Divulgação da Coleção Livre-Pensar, a cargo de Dante López e Ricardo Nunes – Plataforma YouTube: <https://youtube.com/live/o1W068GKAO>

ATIVIDADES CBCE - Centro Barcelonês de Cultura Espírita (Barcelona, Espanha)



- **11 de março 18h (Espanha):** Conferência “Considerações sobre as mortes coletivas) – Por: David Santamaría - <https://youtu.be/2xTYV3EU93w>
- **25 de março 18h (Espanha):** Oficina de Leitura sobre a obra: “El baile de las locas”, de Victoria Más – Por: Emily Ventoso y David Santamaría – **Presencial e Skype (inscrição prévia).**
- **15 de abril 18h (Espanha):** Conferência: “Ética espírita aplicada” – Por: David Santamaría - <https://youtu.be/WsP4VNAyyzk>

Plataforma Skype: Comunicar Identificação do Skype, através do contato indicado abaixo.

Plataforma YouTube: Se estabelece a conexão através do link indicado.

Boletín: FLAMA ESPÍRITA - www.cbce.info/web/index.php/flama-espirta (distribuição gratuita).

Contato CBCE: cbce@cbce.info ou telefone +34 659 572 145 - www.cbce.info – Twitter @CBCE20

ATIVIDADES AEA - Associação Espírita Andaluza “Amalia Domingo Soler”



(Córdoba, España) - Ano 2023 . Conferências online – Horários da Espanha

- **25 de março 20h:** “Perspectiva transformadora desde la diversidad” – Por María Jesús Briega
- **29 de abril – O dia todo - Jornada de Cultura Espírita Montillana – Presencial**

Contato AEA: andaluciaespirtista@gmail.com - www.andaluciaespirtista.es

Telefone: +34 679 070 123

ATIVIDADES DE AIPE - Associação Internacional para o Progresso do Espiritismo (Ourense, Espanha) - Ano 2023



- **7 de Abril:** AIPE (Associação Internacional para o Progresso do Espiritismo) organiza o XVII Simpósio Espírita Internacional “Para a saúde integral”, no marco das XXII Jornadas de Integração Humana de Ourense, cujo tema é “Conhecimento para a evolução espiritual”.

<https://www.facebook.com/groups/163269047033018/user/100001669447421>

17:15h: Oficina “Os caminhos do coração: aproximando-nos de uma forma de vida mais consciente” - Por Dévora Viña Carrascoso.

19:45h: **Terapia do riso** - Por Carmen Ester Enríquez

Contato AIPE: progresoespirtismo@gmail.com – www.progresoespirtismo.com

Telefone: +34 654 717 806



CIMA – Programação Março-2023

O Movimento de Cultura Espírita CIMA os convida para suas conferências dos fins de semana.



- **Domingo 05 de março** – Mediunidade, intercâmbio entre dois mundos –
Conferencista: Profª Yolanda Clavijo – Presencial
- **Domingo 12 de março** – EDUCANDO EM IGUALDADE, uma contribuição para a regeneração social – Digital – Id Zoom 865 8541 1873
Senha: CIMA – **Conferencista:** Lic. Mercedes García de la Torre
- **Domingo 19 de março** – Filme com conteúdo espírita – Presencial
Comentada pelo Prof. Álvaro Latorre
- Domingo 26 de março*** – Deus Castiga? – Digital – Id Zoom 878 9601 1551
Senha: CIMA – **Conferencista:** Dr. Milton Medran Moreira
- * **26 de março:** Espanha-17:30h, França-17:30h e Portugal-16:30h.

Quer entrar ao vivo na conferência digital?

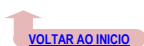
Registre-se na página web na seção de "Programación" com o mesmo nome e sobrenome que usará para acessar a plataforma ZOOM.

www.cimamovimientoespirita.org



#####

Inscriva-se e Siga-nos na Web



#####

Boletim Informativo CEPA Newsletter

Órgão oficial elaborado pela Diretoria de Comunicação da CEPA – Associação Espírita Internacional

Conselho Editorial

Arthur Chioro, Gustavo Molfino, José Arroyo, Mauro Spínola,
Milton Medran, Nieves Granero, Ricardo Nunes y Yolanda Clavijo.

<http://cepainternacional.org>

